v.1, n.1, 2026

CONTEMPORARY SCIENCE REVIEW21 ISSN 3086-3228

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR SOBRE AS MODALIDADES DE OFERTA NO BRASIL: DESAFIOS, PREFERÊNCIAS E TENDÊNCIAS

THE PERCEPTION OF HIGHER EDUCATION STUDENTS REGARDING EDUCATIONAL DELIVERY MODALITIES IN BRAZIL: CHALLENGES, PREFERENCES, AND TRENDS

LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SUPERIOR SOBRE LAS MODALIDADES DE OFERTA EN BRASIL: DESAFÍOS, PREFERENCIAS Y TENDENCIAS

Marcio Magera Conceição[1], Paulo Cesar Chanan Silva[2], Francislene Andréia Hasmann[3]

e113
https://doi.org/10.47820/csrv21.v1i13

PUBLICADO: 01/2026

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção de estudantes do ensino superior acerca das modalidades de oferta educacional no Brasil, com ênfase nas modalidades presencial e a distância (EAD), identificando desafios, preferências e tendências. Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, exploratória e descritiva, realizada entre julho e agosto de 2023, com 4.081 estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino superior brasileiras. Os dados foram coletados por meio de questionário on-line e analisados por estatística descritiva e inferencial. Os resultados indicam predominância do gênero feminino, estudantes oriundos da escola pública, trabalhadores e com renda domiciliar de até R$ 2.900,00. Observou-se preferência significativa pelo ensino presencial ou por modelos híbridos, especialmente em razão da necessidade de atividades práticas presenciais, suporte docente e interação social. Conclui-se que a opção pela EAD está fortemente associada a fatores econômicos e de flexibilidade, e não apenas à preferência pedagógica, evidenciando a necessidade de reestruturação dos modelos de oferta e de políticas institucionais que ampliem a qualidade, o suporte acadêmico e a integração entre modalidades.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior. Educação a Distância. Modalidade Presencial. Políticas Educacionais. Gestão Educacional.

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze higher education students' perceptions of educational delivery modalities in Brazil, with emphasis on face-to-face and distance education (DE), identifying challenges, preferences, and trends. This is a cross-sectional, quantitative, exploratory, and descriptive study conducted between July and August 2023 with 4,081 students regularly enrolled in Brazilian higher education institutions. Data were collected through an online questionnaire and analyzed using descriptive and inferential statistics. The results indicate a predominance of female students, individuals who attended public schools, working students, and those with a household income of up to R$2,900.00. A significant preference for face-to-face

[1] Departamento de Ortodontia e Geoambiental, Faculdade de Odontologia, Universidade Guarulhos, Guarulhos, São Paulo, Brasil.
[2] Diretor de Regulação e Procurador Institucional do Grupo SER Educacional, Recife, Pernambuco, Brasil.
[3] Diretora Adjunta de Regulação e Qualidade e Recenseadora Institucional do Grupo SER Educacional, Recife, Pernambuco, Brasil.

ISSN: 3086-3228

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

CONTEMPORARY SCIENCE REVIEW21 ISSN 3086-3228

education or hybrid models was observed, especially due to the need for in-person practical activities, academic support, and social interaction. It is concluded that the choice of distance education is strongly associated with economic and flexibility factors rather than purely pedagogical preference, highlighting the need to restructure delivery models and institutional policies that enhance quality, academic support, and integration between modalities.

***KEYWORDS**: Higher Education. Distance Education. Face-to-Face Education. Educational Policies. Educational Management.*

RESUMEN
El objetivo de este estudio fue analizar la percepción de los estudiantes de educación superior sobre las modalidades de oferta educativa en Brasil, con énfasis en la modalidad presencial y a distancia (EAD), identificando desafíos, preferencias y tendencias. Se trata de una investigación transversal, cuantitativa, exploratoria y descriptiva, realizada entre julio y agosto de 2023, con 4.081 estudiantes regularmente matriculados en instituciones de educación superior brasileñas. Los datos se recopilaron mediante un cuestionario en línea y se analizaron utilizando estadística descriptiva e inferencial. Los resultados indican el predominio del género femenino, estudiantes procedentes de escuelas públicas, trabajadores y con ingresos familiares de hasta R$ 2.900,00. Se observó una preferencia significativa por la educación presencial o por modelos híbridos, especialmente debido a la necesidad de actividades prácticas presenciales, apoyo docente e interacción social. Se concluye que la opción por la educación a distancia está fuertemente asociada a factores económicos y de flexibilidad, y no únicamente a la preferencia pedagógica, lo que evidencia la necesidad de reestructurar los modelos de oferta y las políticas institucionales que amplíen la calidad, el apoyo académico y la integración entre modalidades.

***PALABRAS CLAVE**: Educación Superior. Educación a Distancia. Modalidad Presencial. Políticas Educativas. Gestión Educativa.*

INTRODUÇÃO

O ensino superior brasileiro passou por profundas transformações ao longo das últimas décadas, impulsionado por mudanças socioeconômicas, avanços tecnológicos e alterações no marco regulatório. A expansão das instituições privadas, o crescimento acelerado da educação a distância e a ampliação do acesso ao ensino superior modificaram o perfil do estudante e os modelos de oferta educacional. Dados recentes do Censo da Educação Superior indicam crescimento expressivo das matrículas na EAD, contrastando com a redução dos cursos presenciais, o que reforça a necessidade de compreender as motivações e percepções dos discentes frente às modalidades disponíveis.

Nesse contexto, compreender a percepção dos estudantes torna-se fundamental para subsidiar políticas públicas e estratégias institucionais capazes de garantir qualidade, equidade e sustentabilidade do sistema. O presente estudo busca responder à seguinte questão: como os

ISSN: 3086-3228
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

estudantes do ensino superior percebem as modalidades de oferta educacional no Brasil e quais fatores influenciam suas escolhas?

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de estudo transversal, de abordagem quantitativa, com caráter exploratório e descritivo. A coleta de dados ocorreu entre julho e agosto de 2023, por meio de questionário eletrônico disponibilizado via Google Forms®, divulgado pela Associação Brasileira das Faculdades (ABRAFI) às instituições associadas.

A amostra foi composta por 4.081 estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais ou a distância, distribuídos nos 26 estados da Federação e no Distrito Federal. A amostragem foi não probabilística por conveniência, respeitando o cálculo mínimo de oito respondentes por item do instrumento.

O questionário contemplou variáveis sociodemográficas e questões relacionadas à percepção sobre modalidades de ensino, qualidade, custos, práticas presenciais, suporte acadêmico e expectativas futuras. Os dados foram analisados por estatística descritiva e testes inferenciais, adotando-se nível de significância de 5%, com uso dos softwares Jamovi e R.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados revelou predominância de mulheres (73,5%), estudantes oriundos de escolas públicas (75,9%), trabalhadores (62,9%) e com renda mensal domiciliar de até R$ 2.900,00 (58,1%). Esse perfil evidencia que o ensino superior privado atende majoritariamente estudantes de classes populares, que conciliam trabalho e estudo, o que impacta diretamente a escolha da modalidade.

Observou-se que 52,9% dos respondentes preferem o ensino presencial, enquanto 32,3% optam pela EAD e 14,8% são indiferentes. Entretanto, quando consideradas condições equivalentes de preço e pagamento, mais de 70% optariam por cursos com presencialidade total ou parcial, evidenciando que a escolha pela EAD está fortemente associada a fatores econômicos.

A necessidade de atividades práticas presenciais foi apontada como fator decisivo para o interesse na EAD por 63,7% dos participantes. Ademais, as principais desvantagens apontadas para a EAD foram a ausência de suporte imediato para esclarecimento de dúvidas, a baixa

ISSN: 3086-3228
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

valorização no mercado de trabalho e a qualidade do material didático. Esses achados corroboram dados nacionais sobre evasão elevada na modalidade e reforçam a necessidade de reestruturação dos modelos de tutoria e acompanhamento acadêmico.

O modelo híbrido emergiu como tendência relevante, sendo preferido por 26% dos respondentes, principalmente pela possibilidade de conciliar trabalho e estudo e pela redução de custos de deslocamento. Esse resultado indica que estratégias institucionais baseadas na integração entre modalidades podem representar alternativa viável e desejada pelos estudantes.

CONSIDERAÇÕES

Os resultados demonstram que a percepção dos estudantes sobre as modalidades de ensino superior no Brasil é fortemente influenciada por fatores econômicos, necessidade de flexibilidade e busca por qualidade formativa. Embora a EAD tenha ampliado o acesso, sua escolha está mais relacionada à limitação financeira do que à preferência pedagógica.

A valorização das atividades práticas presenciais, do suporte docente e da interação social evidencia a necessidade de revisão dos modelos de oferta, especialmente na educação a distância. Políticas institucionais que ampliem a qualidade da tutoria, reduzam a relação aluno-professor e promovam modelos híbridos estruturados tendem a atender melhor às expectativas dos discentes e reduzir a evasão.

Conclui-se que o futuro do ensino superior brasileiro demanda integração entre modalidades, foco na qualidade acadêmica e políticas inclusivas que considerem o perfil real do estudante brasileiro.

REFERÊNCIAS

1. ARQUIVO NACIONAL. Academia Real Militar. (On-line), Brasília, DF: Publicado: Sexta, 04 de Novembro de 2016. Disponível em: <https://bit.ly/2HP3vqq>. Acesso em: 21 jan. 2024.

2. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Básica 2022: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2022.Disponível em: notas_estatisticas_censo_escolar_2022.pdf (inep.gov.br) Acesso em 21 de janeiro de 2024.

3. DURHAM, Eunice Ribeiro et al. O ensino superior no Brasil: público e privado. 2003.

4. BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

ISSN: 3086-3228
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

5. BRASIL. Resolução CNE/CEB 2/2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial . MEC: Brasília - DF, 2007. BRASIL.

6. BRASIL. Resolução CNE/CEB 4/2009 -Dispõe sobre carga horária mínima e procedi mentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudio logia, Nutrição e Terapia Ocupacional, Bacharelados, na Modalidade Presencial. MEC: Brasília - DF, 2007. BRASIL.

7. BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília: Junho, 20016.

8. CHANAN-SILVA, P. C. A evolução da educação superior no Brasil. Louveira, SP: Pear son, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 09 jan. 2024.

9. BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. MEC: Brasília - DF, 2017. BRASIL.

10. SAMPAIO, Helena. Evolução do ensino superior brasileiro. São Paulo, NUPES, Documento de Trabalho, v. 8, p. 91, 1991.

11. DE FIGUEIREDO, Erika Suruagy A. Reforma do Ensino Superior no Brasil: um olhar a partir da história. Revista UFG, v. 7, n. 2, 2005.

12. BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2004.

13. BRASIL.Portaria Portaria 2253/2001, de 18 de outubro de 2001. MEC: Brasília - DF, 2001. BRASIL.

14. UEUDISON, et al. EAD E ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: POLÍTICAS PÚBLICAS E USO DE TICS. RECIMA21, v. 4, ed.6, p. 3- 8, 2023.

15. FERNANDES, Stéfani Martins; HENN, Leonardo Guedes; KIST, Liane Batistela. O ensino a distância no Brasil: alguns apontamentos. Research, Society and Development, v. 9, n. 1, p. e21911551-e21911551, 2020.

16. RECIMA21, Revista Científica et al. EDUCAÇÃO EM FOCO: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR ACERCA DA OFERTA NO BRASIL. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 5, n. 1, p. e514960, 2024. DOI: 10.47820/recima21.v5i1.4960. Disponível em: https://recima21.com.br/recima21/article/view/4960. Acesso em: 23 jan. 2026.

ISSN: 3086-3228
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.